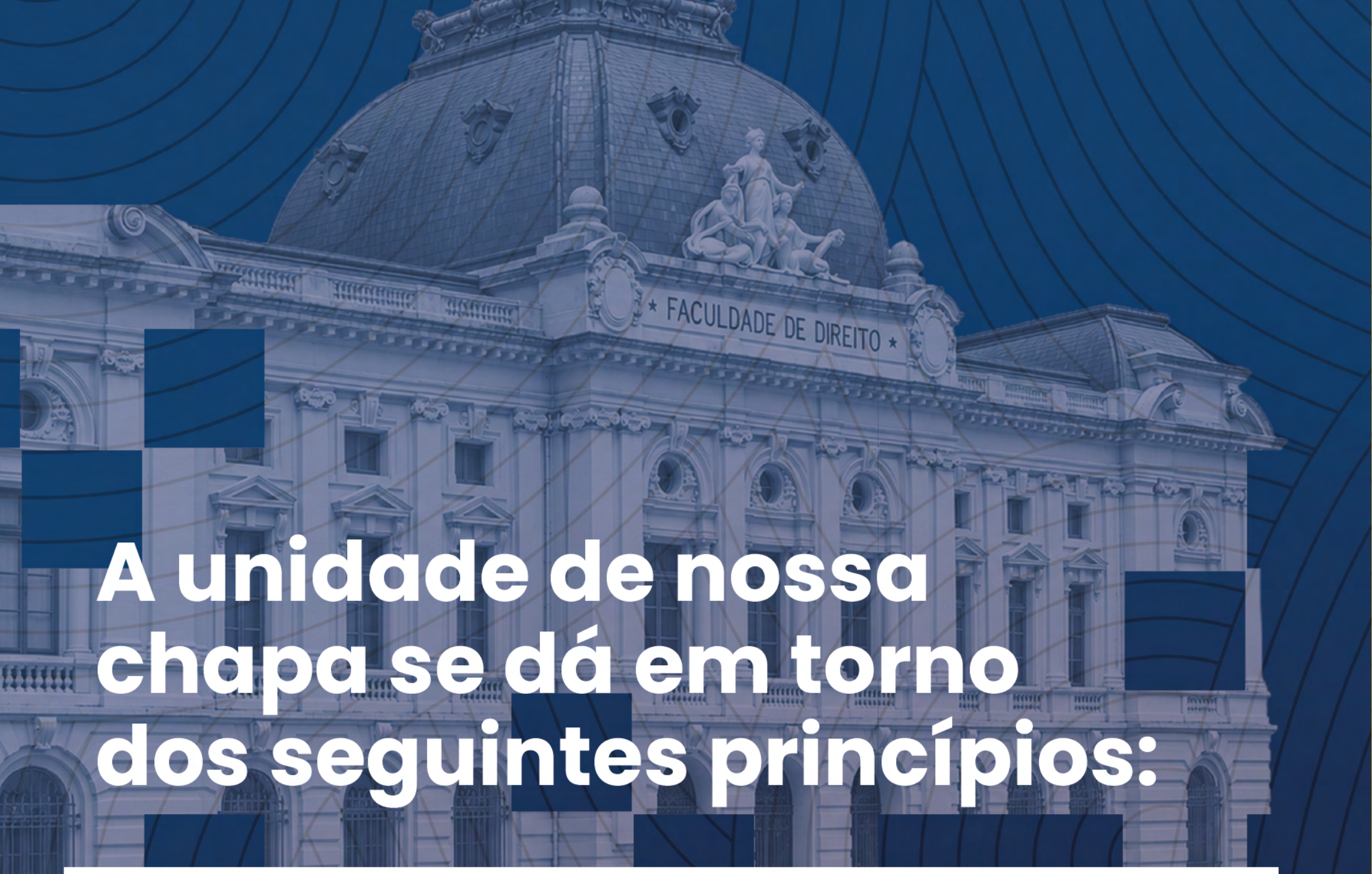
Chapa 2

→ ADUFEPE PODE **MAIS**

Somos professoras e professores de diversas áreas do conhecimento na UFPE, constituindo um grupo plural e amplo de ativos e aposentados, com uma ideia em comum: a Adufepe pode fazer mais em defesa da universidade pública, dos salários e das condições de trabalho. Queremos uma nova direção para a Adufepe sintonizada com os interesses da categoria docente, em unidade com o nosso sindicato nacional, o ANDES.

Queremos uma Adufepe plenamente democrática, que mobilize cada docente a participar da vida sindical, que fortaleça a integração entre a categoria por meio de formações, mobilizações e ações artístico-culturais. Queremos uma Adufepe consciente quanto ao seu papel nas lutas em defesa dos direitos, das liberdades democráticas, no enfrentamento à extrema direita e toda opressão e exploração.

Nossos vínculos, princípios e tradições de luta nos ajudam a dar respostas aos novos desafios do movimento docente, com firmeza e entusiasmo, celebrando nossas vitórias e reconhecendo o valor de nossa categoria.



A unidade de nossa chapa se dá em torno dos seguintes princípios:

1. Defesa permanente da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, comprometida com a resolução dos problemas históricos do povo brasileiro e com a soberania nacional. Verbas públicas exclusivamente para a Educação pública;

2. Centralidade dos interesses coletivos da categoria docente enquanto classe trabalhadora;

3. Sindicato democrático, combativo e independente perante reitorias e governos;

4. Retomada plena dos laços com o ANDES-SN;

5. Solidariedade com todos os segmentos da comunidade universitária (técnicos-administrativos e estudantes) e demais trabalhadores;

6. Alinhamento às lutas por liberdades democráticas, contra o golpismo, as intervenções estrangeiras e as ameaças fascistas;

7. Defesa das cotas étnico-raciais, das demais ações afirmativas e avanço na luta antirracista, anticapacitista e feminista.



Chapa 2

→ ADUFEPE PODE **MAIS**

A ADUFEPE PODE MAIS NAS LUTAS NACIONAIS!

A comunidade universitária se mobilizou em todo o país, e o ANDES-SN, nosso sindicato nacional, empenhou-se no combate a um projeto autoritário, miliciano e negacionista. A juventude e os trabalhadores foram às ruas, em Pernambuco e em todo o território nacional, em defesa da reeleição de Lula e de seus direitos, sobretudo o fim da escala 6x1. O candidato bolsonarista fugiu para os Estados Unidos, confirmando sua submissão ao imperialismo, mas a extrema direita conquistou mais espaço no Congresso Nacional. O mercado financeiro recorre novamente ao terrorismo econômico para impor o aprofundamento do ajuste fiscal. A conjuntura traz ao movimento sindical docente o desafio de manter a mobilização e prosseguir na defesa de nossas bandeiras históricas: fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS); ampliar o orçamento da universidade pública (com garantia de permanência estudantil, e melhorias na infraestrutura); destinar o orçamento público às políticas públicas; revogar as contrarreformas previdenciárias e reconquistar a aposentadoria integral, com paridade em relação à remuneração e direitos; rechaçar o ataque à estabilidade dos servidores públicos por meio de contrarreformas administrativas; e impedir o colapso ambiental. Tudo isso exige a preservação da autonomia sindical e unidade nacional no enfrentamento do arcabouço fiscal.

Defendemos uma ADUFEPE articulada às pautas do país, autônoma frente aos poderes e firme na mobilização.

A ADUFEPE PODE FAZER MAIS NA LUTA POR ORÇAMENTO E SALÁRIOS

A expansão da UFPE amplia o acesso de milhares de jovens à universidade pública. Pernambuco e a UFPE agora têm o novo campus de Sertânia, as obras de consolidação do campus de Vitória de Santo Antão e a estruturação do curso de Música no campus Recife. Uma expansão com qualidade requer mais recursos de custeio e investimento que assegurem condições adequadas de trabalho e permanência estudantil.

Os dados do painel "Mais Verbas para Educação", do ANDES-SN, mostram que esse acompanhamento ainda não ocorreu. Corrigidos pela inflação, o orçamento de custeio da UFPE em 2025 correspondeu a 82% do que foi empenhado em 2016, enquanto os investimentos despencaram e equivalem a 8% do que foi empenhado em 2013.

Esse quadro está associado ao novo arcabouço fiscal que, ao reformular o "Teto dos Gastos" sob pressão do capital rentista, mantém metas que levam ao arrocho salarial e ao estrangulamento orçamentário. Seus efeitos aparecem no cotidiano:

- ambientes de trabalho e estudo insalubres, com infiltrações, rachaduras, falhas de climatização, de água e de internet, sem acessibilidade e com riscos de incêndio;
- número insuficiente de técnicos-administrativos, o que transfere trabalho aos docentes e provoca adoecimento físico e mental;
- uso de salários docentes para custear equipamentos necessários ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão.

Essa situação não pode ser naturalizada.

A mobilização da categoria, que inclui a greve de 2024, assegurou melhoria da proposta salarial para 2025 e 2026 e a revogação de normas prejudiciais aos docentes. Esses avanços, contudo, são insuficientes diante da alta do custo de vida.

Porque a ADUFEPE PODE MAIS, seguiremos, em unidade com os docentes federais de todo o país na luta pela reposição salarial, pela valorização da carreira do Magistério Superior e do EBTT e pela garantia de condições dignas de trabalho. Também defenderemos um orçamento público compatível com dimensão, a importância e o papel social da universidade que construímos.

COM O ANDES-SN, A ADUFEPE PODE MAIS!

"A união faz a força": esse princípio básico do sindicalismo move os sindicatos desde a sua origem. Há mais de uma década, porém, o grupo que dirige a Adufepe tem difundido a ideia de que o isolamento seria melhor para a categoria. Cabe perguntar a quais interesses particulares essa lógica serve.

A Adufepe foi criada nos anos finais da ditadura e participou da formação do ANDES. Somos uma seção sindical do ANDES-SN. A atual diretoria, no entanto, tem descumprido o regimento da Adufepe e o estatuto do ANDES-SN, com o objetivo de provocar uma cisão. Sob o discurso da "autonomia", encobre-se o propósito de submeter a categoria à Federação Proifes.

A dimensão das duas entidades evidencia a diferença. O ANDES-SN reúne mais de 70 mil filiados em 121 seções sindicais. O Proifes tem presença efetiva em apenas seis instituições federais de ensino e vem perdendo bases, como da UFSCar e UFC que retornam ao ANDES-SN. Somos uma categoria nacional e precisamos de um sindicato nacional. Por isso reafirmamos: Adufepe é ANDES.

As direções sindicais passam, mas a entidade permanece. Discordâncias com decisões passadas não justificam abandonar o sindicato nacional; justificam, ao contrário, uma participação mais intensa para definir melhores rumos.

Teremos mais chances de vitória em nossas pautas se construirmos vínculos de solidariedade com docentes de outras instituições, com outras categorias, com estudantes e com os movimentos sociais. A unidade nos fortalece, e, com o ANDES-SN, a Adufepe pode mais.

COM DEMOCRACIA, A ADUFEPE PODE MAIS

A pluralidade marca a nossa categoria. A unidade na diversidade que nos fortalece, depende de uma ampla democracia sindical. Isso exige:

- assembleias regulares;
- controle coletivo sobre os recursos da entidade;
- pleno funcionamento do Conselho de Representantes;
- estímulo à participação da base;
- liberdade de circulação de ideias;
- respeito às deliberações coletivas.

É preciso retomar as melhores práticas democráticas de comunicação, mobilização e deliberação. Propomos uma nova direção que assegure a todos os sindicalizados os mesmos direitos de participação e debate, sem censura ou discriminação.

→ ADUFEPE PODE **MAIS**

Chapa 2

NOSSAS PROPOSTAS

1 - Defender permanentemente a Universidade pública, gratuita, laica, autônoma e democrática e a Educação, Ciência e Tecnologia públicas;

2 - Impulsionar a participação dos aposentados nas atividades sindicais e fortalecer a solidariedade intergeracional. Por paridade nas remunerações e direitos, fim do confisco e retomada do direito à aposentadoria integral;

3 - Identificar as necessidades em relação às condições de trabalho, por meio de visitas a todos os centros acadêmicos, departamentos, núcleos e áreas, para construir nossa pauta de reivindicações direcionada à reitoria, governo federal e outras instâncias pertinentes;

4 - Defender a melhoria e ampliação do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), especialmente quanto ao atendimento aos aposentados;

5 - Exigir atendimento humanizado por parte da universidade aos servidores, especialmente os aposentados;

6 - Manter a mobilização pela reposição salarial e valorização das carreiras do magistério superior e da Educação Básica Técnica e Tecnológica (EBTT) e pelo cumprimento integral do acordo da greve de 2024;

7 - Fortalecer as instâncias representativas e deliberativas e abrir mais espaços de participação da base;

8 - Interiorizar a Adufepe, ampliando a presença no CAA, CAV e CAS;

9 - Promover formações sobre temas como economia, orçamento, finanças públicas, Educação, C&T e questão climática para qualificar nossa participação no debate nacional;

10 - Retomar o vínculo pleno com o ANDES-Sindicato Nacional, participando das suas instâncias deliberativas e consultivas (Grupos de Trabalho de política educacional, ambiental, de seguridade, orçamento, aposentados, carreira, contra as opressões, dentre outros).

11 - Articular com outras entidades sindicais, populares e estudantis o combate à Reforma Administrativa e ações para revogar as contrarreformas trabalhista, previdenciárias, e o Novo Ensino Médio;



12. Defender o fortalecimento do Hospital das Clínicas e do SUS, aprofundando o debate sobre a EBSERH e a autonomia universitária;

13. Lutar pela revogação do “novo arcabouço fiscal” e por mais orçamento para a saúde, educação e outras áreas sociais;

14. Combater as opressões contra pessoas com deficiência, negras, indígenas, quilombolas, mulheres e LGBTQIAP+, exigindo a correta aplicação das ações afirmativas, condições de plena participação na vida acadêmica e propondo ações para ampliar sua participação nas atividades sindicais;

15. Construir coletivamente as festas, celebrações e atividades artístico-culturais;

16. Melhorar os canais de comunicação da Adufepe e buscar espaço nas rádios e TVs públicas para programas que valorizem o conjunto da categoria;

17. Fortalecer a luta por memória, verdade, justiça e reparação em relação aos crimes cometidos sob a ditadura militar.

18. Manter a mobilização em defesa das liberdades democráticas, contra as ameaças golpistas da ultradireita,

19. Manifestar nossa solidariedade aos demais trabalhadores do campo e da cidade.

20. Integrar e fortalecer as articulações de solidariedade e aos povos oprimidos, em especial os povos cubano e palestino.

ADUFEPE→ PODE **MAIS**

Chapa 2

VOTAÇÃO NOS **DIAS 9 E 10/12**



Em defesa da universidade pública